

Presidência da República
Casa Civil
Secretaria de Administração
Diretoria de Gestão de Pessoas
Coordenação – Geral de Documentação e Informação
Coordenação de Biblioteca



ANUNCIO DE DESCOBERTA DE PETRÓLEO NA AMAZÔNIA

Palácio da Alvorada 3 de abril

A notícia da descoberta de uma província petrolífera na Amazônia representa um passo rumo à independência econômica do País.

2 de abril — O Ministro Dilson Funaro apresenta à bancada do PMDB na Câmara dos Deputados o esboço de um plano econômico qüinqüenal (1987-1991). Reconhece, ainda, os erros dos Planos Cruzado I e II.

Anunciada, pelo Governo, a criação da Companhia do Pólo Petroquímico do Rio de Janeiro.

Eu achei que era meu dever dar, pessoalmente, uma excelente notícia ao povo brasileiro hoje.

Outro dia eu tive a oportunidade de dizer que nós tínhamos perfurado na Amazônia e encontrado petróleo na área do Rio Juruá, na margem do Rio Urucu.

Mas com uma certa prudência, nós, embora dizendo que esse poço era de excelente qualidade, uma vez que ele produzia 900 barris por dia, com 600 barris de concentrado de petróleo e também 500 mil metros cúbicos de gás, fomos cautelosos em não dizer que se tratava ainda de uma província produtora de petróleo.

Mas agora eu posso anunciar que ontem à noite, depois de a PETROBRAS perfurar o segundo poço, a 14 quilômetros de distância do primeiro, nós constatamos, comprovadamente, a existência de uma grande província produtora de petróleo na Amazônia. Esse província, já dimensionada, é de 100 quilômetros quadrados.

A estrutura do segundo poço é igual à estrutura do primeiro, também com petróleo de alta qualidade, produzindo 150 mil metros cúbicos de gás e 220 barris por dia, o que nos assegura que estamos com uma nova frente de grande produção de petróleo aberta no Brasil.

Para que se possa verificar a dimensão dessa descoberta, basta dizer que esses dois poços são os melhores poços de petróleo em terra existentes no País. E também sobre a qualidade do óleo, basta dizer que o óleo descoberto hoje, na Amazônia, tem cerca de 40% de produtos nobres ao ser refinado, como óleo diesel e GLP, que é esse gás que nós sabemos e consumimos (o de Campos tem apenas 7%).

Essa é uma grande notícia. Eu acho que é uma notícia histórica e é mais um passo para a grande independência do nosso País, em que nós todos acreditamos.